Análise da necessidade de elaboração do Relatório de Base

Herdade da Susalva

Foros de Salvaterra – Salvaterra de Magos

Agosto de 2017

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO 3
2. INTRODUÇÃO 4
3. ANÁLISE DE NECESSIDADE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO BASE 8
3.1. Fase 1 – Identificação das Substâncias Perigosas 8
3.2. Fase 2 – Identificação das Substâncias Perigosas Relevantes 10
3.3. Fase 3 – Determinação da possibilidade de contaminação 10
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 11

1. IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO

DADOS GERAIS	
ENTIDADE AVALIADORA	NEOAMB, GESTÃO AMBIENTAL, LDA. Urbanização Dinge - Madeiras, Lt 4 R/c Dto, Apartado 27 - 2400-476 LEIRIA
REQUERENTE (NOME E MORADA)	Euroeste, SA Quinta do Capitão 2040-511 Ribeira de São João
ENTIDADE AVALIADA/ LOCAL DE ESTUDO	Euroeste, SA Herdade da Susalva Foros de Salvaterra Salvaterra de Magos
OBJETIVO DA AVALIAÇÃO	Análise da necessidade de elaboração do Relatório de Base
ESPECIFICAÇÕES DA AVALIAÇÃO	
LEGISLAÇÃO, NORMALIZAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA	- Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto - Decisão da Comissão n.º 2014/C - 136/03, de 6 de maio
DATA DA REALIZAÇÃO DO TRABALHO	17-08-2017

EXECUÇÃO TÉCNICA	**FUNÇÃO**	**ASSINATURA**
SANDRA PEREIRA	TÉCNICO SUPERIOR	
APROVAÇÃO	**FUNÇÃO**	**ASSINATURA**
LIZETE HELENO	DIRETOR DA QUALIDADE	

2. INTRODUÇÃO

O processo de licença ambiental conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, estabelece no artigo 42º, a avaliação da necessidade de elaboração do "Relatório Base", o qual é aplicável às atividades que envolvam a utilização, produção ou libertação de substâncias perigosas relevantes, tendo em conta a possibilidade de poluição do solo e das águas subterrâneas no local da instalação.

O relatório de base inclui as informações necessárias para determinar o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas, de modo a permitir estabelecer uma comparação quantitativa com o estado do local após a cessação definitiva das atividades, designadamente:

a) Dados sobre a utilização atual do local e, se existirem, sobre as utilizações anteriores do local;

b) Dados sobre as medições efetuadas no solo e nas águas subterrâneas que reflitam o seu estado à data da elaboração do relatório ou, em alternativa, novas medições do solo e das águas subterrâneas relacionadas com a possibilidade de estes serem contaminados pelas substâncias perigosas que a instalação em causa venha a utilizar, produzir ou libertar.

A Decisão da Comissão n.º 2014/C - 136/03, de 6 de maio, publicou as diretrizes da Comissão Europeia respeitantes aos relatórios base, definindo um conjunto de ações fundamentais a efetuar, por um lado, determinar se é necessário elaborar um relatório de base para uma determinada situação, e por outro lado se assim for, para elaborar o referido relatório.

Desta forma, foram definidas para este processo as seguintes fases:

- Fases 1 a 3 – decisão acerca ou não da necessidade do relatório base.
- Fases 4 a 7 – determinação do modo como o relatório de base deve ser elaborado.
- Fase 8 – determinação do conteúdo do relatório.

No presente documento serão abordadas as fases 1 a 3, cuja metodologia é aplicada de acordo com o definido nas diretrizes definidas na Decisão da Comissão n.º 2014/C - 136/03, de 6 de maio.

Fase 1 – Identificação das substâncias perigosas

Atividade – Identificar as substâncias perigosas utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação e elaborar uma lista das mesmas.

Objetivo – Determinar se são ou não utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação substâncias perigosas, para decidir se é ou não necessário elaborar e apresentar um relatório de base.

Descrição – A lista das substâncias perigosas inclui as manipuladas no interior dos limites da instalação associadas às atividades referidas no anexo I da Diretiva Emissões Industriais e a atividades conexas que tenham um nexo técnico direto com as atividades realizadas na instalação e sejam passíveis de se repercutir na poluição do solo ou das águas subterrâneas.

Fase 2 – Identificação das substâncias perigosas relevantes

Atividade – Identificar quais das substâncias perigosas da fase 1 são «substâncias perigosas relevantes». Excluir as substâncias perigosas insuscetíveis de contaminarem o solo ou as águas subterrâneas. Justificar e registar as decisões de exclusão das substâncias perigosas excluídas.

Objetivo – Restringir às substâncias perigosas relevantes o prosseguimento da ponderação com vista a uma decisão sobre a necessidade de elaborar e apresentar um relatório de base.

Descrição – Com base na listagem obtida na fase 1, pretende-se determinar o risco potencial de poluição associado a cada substância perigosa, tendo em conta as suas propriedades físico-químicas como a composição, a fase (sólida, líquida ou gasosa), a solubilidade, a toxicidade, a mobilidade e a persistência. Deve utilizar-se esta informação para determinar se a substância é potencialmente poluidora do solo ou das águas subterrâneas. O relatório de base deve incluir dados e uma interpretação fundamentada dos mesmos que elucidem por que razão cada substância foi excluída ou incluída. Caso várias substâncias tenham características semelhantes, podem ser agrupadas, desde que o agrupamento seja fundamentado.

Entre as possíveis fontes de informação a considerar para esta fase, constam o inventário de classificação e rotulagem, o qual inclui a classificação e a rotulagem das substâncias notificadas no âmbito do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro (Regulamento Classificação, Rotulagem e Embalagem), bem como os dados químicos relativos às substâncias registadas no âmbito do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, de 18 de dezembro (Regulamento REACH). Os

relatórios de avaliação dos riscos elaborados para os 141 produtos químicos no âmbito do Regulamento (CEE) n.º 793/93, de 23 março (Regulamento Substâncias Existentes) constituem outras fontes de informação a explorar (http://echa.europa.eu/information-on-chemicals/).

Se for claro que as substâncias perigosas utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação em causa são insuscetíveis de contaminar o solo e as águas subterrâneas, não é necessário elaborar um relatório de base. Uma vez identificadas, as substâncias perigosas relevantes transitam para a fase 3, a fim de serem examinadas com maior profundidade.

Fase 3 – Avaliação da possibilidade de poluição local de implantação da instalação

Atividade – Identificar, para cada substância perigosa relevante resultante da fase 2, a real possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas, no local de implantação da instalação, que lhe está associada, incluindo a probabilidade de libertações e as consequências das mesmas, tendo especialmente em conta:

- A quantidade de cada substância perigosa em causa ou grupo de substâncias perigosas semelhantes em causa.
- O modo e o local de armazenagem, utilização e transporte na instalação das substâncias perigosas em causa.
- Se há o risco de as substâncias em causa serem libertadas.
- No caso das instalações existentes, também as medidas que foram tomadas para garantir a impossibilidade prática de contaminações do solo ou das águas subterrâneas.

Objetivo – Identificar, com base na probabilidade de libertação das substâncias em causa, quais das substâncias perigosas relevantes estão potencialmente associadas a um risco de poluição no local de implantação da instalação. Devem ser inseridas no relatório de base informações relativas a essas substâncias.

Descrição – Cada substância que transitar da fase 2 deve ser examinada no contexto do local de implantação da instalação para determinar se existem circunstâncias passíveis de resultarem na libertação de quantidades da mesma suficientes para se lhes associar um risco de poluição, quer em

consequência de uma só emissão quer por acumulação de emissões. Para esta avaliação consideram-se os seguintes aspetos:

- Relação entre a quantidade de cada substância perigosa manuseada, produzida ou emitida e os efeitos ambientais que lhe estão associados.
- Localização de cada substância perigosa no local de implantação da instalação.
- Relativamente às instalações existentes: presença e integridade de mecanismos de confinamento, natureza e estado do revestimento da superfície do local de implantação da instalação, localização das condutas de drenagem, de serviço ou de outras condutas que possam constituir vias potenciais de migração.

Para esta avaliação serão consideradas as seguintes etapas:

- Identificação do método de armazenagem, de manuseamento e de utilização de cada substância perigosa relevante e verificar se existem mecanismos de confinamento capazes de evitar emissões da mesma, por exemplo barreiras de proteção, superfícies duras ou procedimentos de manuseamento.
- Inspeção do local de implantação da instalação, para verificar a integridade e a eficácia das medidas destinadas a evitar emissões.

Elaborar uma ficha de verificação a qual reúne a seguinte informação:

- Existência de fissuras ou danos nas estruturas ou nas superfícies do local de implantação da instalação; existência de juntas ou fissuras na proximidade de pontos de emissão potenciais;
- Existência de indícios de ataque químico em superfícies de betão, quando aplicável;
- Estado das condutas de escoamento do(s) processo(s). Se for seguro efetuá-lo, inspecionar as câmaras de visita, as sarjetas e as condutas de escoamento a céu-aberto.
- Identificação de indícios de emissões já ocorridas, exame da natureza e extensão das mesmas e ponderação da probabilidade de voltarem a ocorrer.

- Identificação das eventuais emissões diretas ou indiretas de substâncias perigosas, no local de implantação da instalação, para o solo ou para as águas subterrâneas.

Com base nestes elementos, devem descrever-se as circunstâncias nas quais podem ocorrer emissões para o solo ou para as águas subterrâneas e deve indicar-se a probabilidade dessa ocorrência, identificando as substâncias passíveis de serem emitidas para o ambiente e assim constituírem um risco potencial de poluição.

De forma a aplicar a metodologia descrita anteriormente, são consideradas as seguintes definições:

"Substâncias perigosas", substâncias ou misturas na aceção do artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

«Substâncias perigosas relevantes» são as substâncias e misturas definidas no artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, utilizadas, produzidas e/ou libertadas na instalação, que, em consequência da sua perigosidade, mobilidade, persistência ou biodegradabilidade (ou outras características), sejam passíveis de contaminar o solo ou as águas subterrâneas.

"Relatório de base", informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas por substâncias perigosas relevantes.

3. ANÁLISE DE NECESSIDADE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO BASE

3.1. Fase 1 – Identificação das Substâncias Perigosas

A Tabela I identifica a substâncias perigosa existente com a referência à sua perigosidade, capacidade e local de armazenamento. Nesta tabela foi considerada a substância utilizada, com nexo técnico das atividades desenvolvidas na exploração, ou seja o produto utilizado na desinfeção das instalações.

Tabela I – Identificação e listagem de substância perigosa

MISTURA	CONSTITUINTES			CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM O REGULAMENTO n.º 1272/2008		Capacidade de armazenamento (t)	LOCAL	
	Nome	%	Frases de Advertência de Perigo	Categoria de Perigo	Frases de advertência de Perigo		UTILIZAÇÃO	ARMAZENAMENTO
SPECTRAGEN	Glutaraldeído	10 - 25	H331 H301 H314 H334 H317 H400	Toxicidade aguda oral, categoria 4 (Acute Tox.4); Toxicidade aguda de inalação, categoria 4 (Acute Tox.4); Corrosão da pele, categoria 1B (Skin Corr. 1B); Sensibilização da pele, categoria 1 (Skin Sens. 1); Toxicidade aguda para o meio aquático, categoria 1 (Aquatic Acute 1); Toxicidade específica para certos alvos – exposição única, categoria 3 (STOT SE 3).	H302 H332 H314 H317 H335 H400	0,021	Desinfetante de superfícies para a pecuária e agro-alimentar	Armazém
	Cloreto de Alquil (C12-C16) dimetil benzil amônio	10 - 25	H302 H312 H314 H290 H400					
	Cloreto de didecil dimetil amônio	< 10	H302 H314 H400					
	Ácido fosfórico	< 5	H314					

3.2. Fase 2 – Identificação das Substâncias Perigosas Relevantes

Para a identificação da substância perigosa relevante foi tido em consideração a informação constante na ficha de dados de segurança relativo à perigosidade, mobilidade, persistência ou biodegradabilidade (ou outras caraterísticas), sejam passíveis de contaminar o solo ou as águas subterrâneas.

A Tabela II sistematiza toda essa informação, e a decisão de excluir, caso a substância seja insuscetível de contaminar o solo ou as águas subterrâneas.

Tabela II – Avaliação das substâncias perigosas relevantes

NOME	INFORMAÇÃO ECOLÓGICA				PASSÍVEL DE PROVOCAR CONTAMINAÇÃO NOS SOLOS E ÁGUAS SUBTERRÂNEAS?
	Mobilidade	Persistência e Degradabilidade	Bioacumulação	Outros Efeitos	
SPECTRAGEN	Possível adsorção no solo; não se evapora na superfície da água para a atmosfera	Facilmente biodegradável; Hidrólise lenta na água; Nível de biodegradabilidade > 60 %; Respeita os critérios de biodegradabilidade definidos na Diretiva CE 648/2004, relativo aos detergentes	Não bioacumulável	Muito tóxico para o meio aquático	Sim

3.3. Fase 3 – Determinação da possibilidade de contaminação

A determinação da real possibilidade de contaminação do solo ou das águas tem em consideração, no local de implantação da instalação os seguintes critérios:

- Quantidade, considera-se relevante se a quantidade for superior a 10% da quantidade do limiar mínimo referido no Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de Agosto;
- Avaliação de potencial contaminação de acordo com ficha em anexo.

A tabela III sistematiza a informação relativa a esta avaliação.

Tabela III – Determinação da possibilidade de contaminação

Nome comercial	Perigosidade	Capacidade de armazenamento (t)	Critérios de avaliação		Passível de provocar contaminação nos solos e águas subterrâneas?
	Reg. 1272/2008		Quantidade	Avaliação do potencial	
SPECTRAGEN	- Toxicidade aguda oral, categoria 4 (Acute Tox.4, H302+H332); - Toxicidade aguda de inalação, categoria 4 (Acute Tox.4, H302+H332); * - Corrosão da pele, categoria 1B (Skin Corr. 1B, H314, H317); - Sensibilização da pele, categoria 1 (Skin Sens. 1, H317); - Toxicidade aguda para o meio aquático, categoria 1 (Aquatic Acute 1, H410); ** - Toxicidade específica para certos alvos – exposição única, categoria 3 (STOT SE 3).	0,021	**NR** * (<10% de 50 t) ** (<10% de 100 t) ***(<10% de 200 t) **NA** (para as restantes categorias de perigosidade)	**NR**	Não

R – Relevante / NR – Não relevante / NA – Não abrangido pela SEVESO

De referir ainda que a exploração pecuária, no que toca à Gestão Ambiental, tem implementadas boas práticas ambientais e de segurança, incluindo o manuseamento e utilização de substâncias químicas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a avaliação apresentada nas tabelas I, II e III pode verificar-se que é inexistente o potencial de contaminação das águas subterrâneas e dos solos.

Refere-se ainda no histórico de funcionamento das atividades da exploração, não ter sido registado qualquer situação de contaminação das águas subterrâneas e dos solos.

Com base no exposto, considera-se que deverá ser dispensado de apresentação do Relatório de Base, de acordo com as orientações fornecidas pelas Diretrizes da Comissão Europeia, respeitante aos Relatórios Base (2014/C 136/ 03).

ANEXOS

Anexo I – Ficha de avaliação da possibilidade de poluição local de implantação da instalação

Anexo II – Ficha de dados de segurança da mistura identificada

ANEXO I

Ficha de avaliação da possibilidade de poluição local de implantação da instalação

(apenas aplicável às substâncias incluídas na Fase 3)

Substância/Mistura	SPECTRAGEN	
Local(is) de Armazenamento	Armazém	
Local(is) de Manuseamento / Utilização	Lavagens das instalações dos animais	
A substância é abrangida pelo Regulamento (CEE) n.º 793/93	Sim ☐	Não ☑
Método de armazenagem	Embalagem de 20 litros	
Existem mecanismos de confinamento	Sim ☐	Não ☑
	Se sim, descrever medidas:	

Verificação das instalações [1]			
1. Instalações em bom estado	Sim ☑	Não ☐	NA ☐
2. As medidas de confinamento encontram-se eficazes	Sim ☐	Não ☐	NA ☑
3. Inexistência de fissuras/danos nos tanques	Sim ☑	Não ☐	NA ☐
4. Inexistência de indícios de ataque químico	Sim ☑	Não ☐	NA ☐
5. Condutas em bom estado (se aplicável)	Sim ☐	Não ☐	NA ☑
6. Foram verificadas emissões diretas ou indiretas	Sim ☐	Não ☑	NA ☐

(1) Tomar as medidas necessárias, quando aplicável; NA – Não aplicável

Existência de procedimento de segurança no manuseamento e utilização de produtos químicos.

AVALIAÇÃO FINAL

A substância é considerada como potencial de contaminação local?

Sim ☐ Não ☑

ANEXO II

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA - “SPECTRAGEN”

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN





1. Identificação da mistura e da emprasa

1.1. Identificação do produto

SPECTRAGEN

1.2. Utilizações mais indicadas e utilizações desaconselhadas

Desinfectante de superfícies para a pecuária e agro-alimentar

1.3. Informações sobre o fornecedor da ficha de dados de segurança

SYNTHESE ELEVAGE
Rue Marie Curie
35137 PLEUMELEUC – France
Tél : 02.99.06.10.06 – Fax : 02.99.06.10.11
E-mail : contact@syntheseelevage.com

1.4. Numero de emergência

INRS : +33(0)1.45.42.59.59
BNPC : +33(0)3.83.32.36.36
Synthèse Elevage : 02.99.06.10.06 (de segunda a sexta 8h30-17h30)

2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação (da substância) da mistura

Classificação de acordo com o Regulamento 1272/2008/CE :

Toxicidade aguda oral , categoria 4 (Acute Tox. 4)
Toxicidade aguda de inalação , categoria 4(Acute Tox. 4)
Corrosão da pele, categoria1B(Skin Corr. 1B)
Sensibilização da pele, categoria 1 (Skin Sens. 1)
Toxicidade aguda para o meio aquático, categoria 1(Aquatic Acute 1)
Toxicidade específica para certos alvos- exposição unica, categoria 3 (STOT SE 3)

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

2.2. Elementos de rotulagem

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 :

Componentes que contribuem para o perigo :
Glutaraldeído - Cloreto de alquil (C12-C16) amónio de benzildimetil – Cloreto de amônio Didecyldimethyl

Pictogramas de perigos :
SGH05
SGH07
SGH09



Avisos :
Perigo
Aviso

Avisos de Perigo :
H302: Nocivo em caso de ingestão
H332 : Nocivo por inalação
H314 : Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves
H317 : Pode provocar alergia cutânea.
H335 : Podet irritar as vias respiratórias
H400 : Muito tóxico para os organismos aquáticos

Conselhos de prudência :
P260 : Não respirar névoa e aerossóis
P280 : : Usar luvas protetoras / vestuário de proteção / um equipamento de proteção dos olhos / rosto
P264 : Lavar bem as mãos após a sua utilização
P403+P233 : Armazene em um local bem ventilado. Mantenha o recipiente fechado hermeticamente.
P273 : Evitar a libertação para o ambiente
P301+312 : Em caso de ingestão: Ligue para um centro anti-venenos ou um médico se não se sentir bem.
P301+P330+P331 : No caso de ingestão: Enxaguar a boca. Não induza o vômito
P304+340 : Em caso de inalação : Transportar a vítima para o exterior e mante-la em repouso numa posição onde pode respirar confortavelmente.
P303+P361+P353 : Em caso de contato com a pele (ou cabelo): Retirar imediatamente as roupas contaminadas. Enxaguar a pele com água / tomar banho
P305+P351+P338 : Em caso de contato com os olhos: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos.Se a vitima usar lentes de contacto, retire-as se lhe for possivel. Continuar a enxaguar.
P333+P313 : Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consultar um médico

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

2.3. Outros perigos

Não há dados disponiveis.

3. Composição / Informações dos componentes

3.1. Substâncias

Sem objeto

3.2. Misturas

Substâncias que contribuem para o perigo :

Nome químico	Classificação de acordo 1999/45	Classificação CLP	Concentração
Glutaraldeído	T, C, N R23/25, R34, R42/43, R50	Acute Tox. 3, Acute Tox. 3, Skin Corr. 1B, Resp. Sens. 1, Skin Sens. 1, Met. Corr. 1, Aquatic Acute 1 H331, H301, H314, H334, H317, H400	10% ≤ - <25%
Cloreto de alquil (C12-C16) dimetil benzil amônio	Xn, C, N R21/22, R34, R50	Acute Tox. 4, Acute Tox. 4, Skin Corr. 1B, Met. Corr.1, AquaticAcute 1 H302, H312, H314, H290, H290, H400	10% ≤ - <25%
Cloreto de didecil dimetil amônio	Xn, C, N R22, R34, R50, R67	AcuteTox. 4, Skin Corr. 1B, AquaticAcute 1 H302, H314, H400	<10%

Outras substâncias perigosas :

Nome químico	Classificação de acordo 1999/45	Classificação CLP	Concentração
Ácido fosfórico	C R34	Skin Corr. 1B H314	< 5%

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

N° CAS / N° EINECS / N° Index :

Nome químico	N° CAS	N° EINECS	N° Index
Glutaraldeído	111-30-8	203-856-5	605-022-00-X
cloreto de alquil(C12-C16) dimetil benzil amônio	68424-85-1	270-325-2	612-140-00-5
Cloreto de didecildimetilamónio	7173-51-5	230-525-2	612-131-00-6
Ácido fosfórico	7664-38-2	231-633-2	015-011-00-6

Substâncias com valores limites de exposição profissional (VLEP) :
Glutaraldeído, ácido fosfórico

4. Primeiros Socorros

4.1. Descrição dos primeiros socorros

Ingestão: Não absorver pela boca. NÃO PROVOCAR O VÓMITO. Consultar imediatamente um médico e mostrar a etiqueta. Hospitalizar a vitima por uma ambulânica medicalisada

Inalação: Apanhar ar fresco e manter em repouso. Consultar imediatamente um médico em caso de inalação de névoa de pulverização e mostrar a etiqueta. Em caso de inalação maciça, hospitalizar a vitima.

Contacto com a pele: Tirar imediatamente todo o vestuário molhado ou salpicado. Lavar imediatamente e abundantemente a pele durante pelo menos 15 minutos com água e sabão. Se a zona contaminada é elevada e/ou se aparecer lesões cutâneas e manifestação alérgica ,consultar imediatamente um médico e mostrar a etiqueta.

Contato com os olhos: Esfregar imediatamente e abundantemente com um leve fio de água durante mais ou menos 15 minutos e manter as palpebras bem abertas. Tirar as lentes de contacto. Consultar imediatamente um especialista e mostrar a etiqueta.

4.2. Principais sintomas e efeitos, agudos e retardados

Não há dados disponiveis

4.3. Indicação dos eventuais cuidados médicos imediatos e tratamentos particulares necessários

O uso de lavagem gástrica pode ser contra-indicado por causa provável dano da mucosa.

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

5. Medidas de combate contra incêndios

5.1. Meios de extinção

Água pulverizada ou spray de água, espumas, pó multiuso ABC.
Não utilizar um forte jacto de água.

5.2. Perigos particulares resultante da mistura

Não respirar os fumos. Em caso de incêndio os compostos seguintes podem se formar : Monóxido de cabono CO, dióxido de carbono CO2, óxido de azoto NOx.
Não deixar entrar água da extinção contaminada nos esgotos ou cursos de água.

5.3. Conselhos para os bombeiros

Usar uma máscara respiratória autónoma e equipamento de proteção individual.

6. Medidas a tomar em caso de derrame acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimento de urgência.

Respeitar as medidas de proteção. Evacuar as pessoas não equipadas . Evitar todos os contactos com a pele e os olhos. Assegurar uma ventilação adequada

6.2. Precauções para a proteção do meio ambiente

Proteger os esgostos, águas superficiais e águas profundas. Não vasar nas águas de superfície ou nos esgostos. Avisar as autoridades competentes em caso de poluição dos esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

Limpar o mais rapidamente possível a superficie suja. Utilizar um produto absorvente (areias, vermiculita, terra…) e recolher para a eliminação. Limpar a área suja de água. Recuperar as águas de lavagem para uma posterior eliminação.

6.4. Referências de outras seções

Seção 7 : Manuseamento e armazenamento
Seção 8 : Controlo de exposição / proteção individual
Seção 13 : Considerações relativas à eliminação

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

7. Manuseamento e Armazenamento

7.1. Precauções a tomar para uma manipulação sem perigo

Manipular nas zonas bem ventiladas. Utilizar um equipamento de proteção individual. Ler a etiqueta e as informações sobre o produto entes de usar.
As pessoas com antecedentes de asma, dificuldades respiratórias crónicas, alergias, de sensibilização da pele não devem de manipular este produto.

7.2. Condições necessárias para assegurar a segurança do armanezamento, tendo em conta eventuais incompatibilidades

Conservar em lugar seco e bem ventilado, longe de alimentos e bebidas. Conservar as embalagens fechadas depois da sua utilização. Conservar a embalagem de origem

7.3. Utilizações finais particulares

Não há dados disponiveis

8. Controle de exposição / proteção individual

8.1. Parametros de controle

Glutaraldeído : VLE : 0,2 ppm – 0,8 mg/m^3 - VME : 0,1 ppm - 0,4 mg/m^3
Ácido fosfórico: VLE : 0,5 ppm – 2 mg/m^3 - VME : 0,2 ppm - 1 mg/m^3

8.2. Controle de exposição

Higiene industrial :

Assegurar uma ventilação geral do local. Duche e fonte ocular junto aos lugares de trabalho. Depois de cada utilização lave sempre os equipamentos de proteção individual.

Regras de boa higiene industrial também devem aplicar-se a este produto :

- Não comer, beber ou fumar durante a manipulação.
- Manter fora do alcance das crianças.
- Negar o acesso a pessoas não autorizadas.
- Lave cuidadosamente as mãos e rosto após manipulação.

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

Equipamentos de proteção individual :

Proteção respiratória :	Se a manipulação do produto apresentar um risco de exposição por inalação, utilize equipamento de proteção respiratória adequada (filtros anti-gás e vapores conforme a NF EN14387).
Proteção das mãos :	Usar luvas resitentes aos produtos químicos conforme a NF EN374 (borracha Nitrílica ou Neoprene).
Proteção dos olhos :	Usar óculos de segurança com proteção lateral ou com proteção facial conforme a NF EN166.
Proteção do corpo :	Usar vestuário de proteção adequado, em particular avental e botas.

9. Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre as propridades químicas e físicas essenciais

Aspecto :	Líquido límpido
Cor :	Azul
Odor :	Menta
Ponto de claridade :	Não aplicável
Ponto de ebulição :	Não disponível
Point de decomposição :	Não disponível
Propriedades explosivas :	Não aplicável
Ponto de congelamento :	Não disponível
Densidade:	1,05g/cm^3
Solubilidade :	Completamente solúvel em água
pH (puro) :	2,50 – 3,0

9.2. Outras informações

-

10. Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade

Não há nenhumas reações perigosas conhecidas sob condições normais de uso.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável sob a manipulação e armazenamento normal.

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

10.3. Possibilidade de reações perigosas

-

10.4. Condições a evitar

-

10.5. Matérias incompatíveis

Bases fortes, hipocloritos, peróxidos, nitratos.

10.6. Produtos perigosos de decomposição

A decomposição térmica pode libertar monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO_2), monoxído de azoto (NO).

11. Informações toxicológicas

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Não há dados toxicológicos que estão disponíveis sobre a mistura. Deve- se referir a informação conhecida sobre os componentes.

- Toxicidade aguda :

Glutaraldeído:
DL50 (oral rato) : 158 mg/kg (OCDE 401)
CL50 (inalação, 4h, rato) : 0,48 mg/l (OCDE 403)
DL50 (cutaneo, rato) > 2000 mg/kg (OCDE 402)

Cloreto de alquil (C12-C16)benzyl dimetil amônio:
DL50 (oral, rato) : 795 mg/kg
DL50 (cutaneo, rato) : 1560 mg/kg

Cloreto de didecildimetilamónio:
DL50 (oral, rato) : 658 mg/kg
DL50 (cutaneo, rato) : > 2000 mg/kg

Ácido fosfórico:
DL50 (oral, coelho) : 2740 mg/kg

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

-Toxicidade crónica:

Glutaraldeído:
Irritação da pele (coelho) : Corrosivo (OCDE 404)
Irritação dos olhos (coelho) : Danos irreversíveis (Teste de Draize)

Cloreto de alquil (C12-C16)benzyl dimetil amônio:
Irritação da pele : Corrosivo
Irritação dos olhos : Altamente corrosivo

Cloreto de didecildimetilamónio:
Irritação da pele : Corrosivo

Irritação dos olhos : Altamente corrosivo

Ácido fosfórico:
Irritação da pele (coelho) : Corrosivo (OCDE 404)
Irritação dos olhos (coelho) : Corrosivo

- Sensibilização :

Glutaraldeído:
Teste epicutâneos ao ar livre TOE (Porquinho da Índia) : Sensibilizante para a pele

Cloreto de alquil (C12-C16)benzyl dimetil amônio:
Possível sensibilização por contacto com a pele após uma exposição prolongada ou repetida

Cloreto de didecildimetilamónio:
Sensibilização da pele (porco da Índia) :Não sensibilizante (OCDE 406)

Ácido fosfórico:
Sensibilização da pele : Não sensibilizante

- Genotoxicidade :

Glutaraldeído:
Testes in vitro e in vivo : Não mutagénico

Cloreto de alquil (C12-C16)benzyl dimetil amônio:
Teste d'Ames OCDE 471 : Não mutagénico

Cloreto de didecildimetilamónio:
Teste d'Ames OCDE 471 : Não mutagénico

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

- Carcinogenicidade :

Glutaraldeído:
Não cancerígenas

- Teratogenecidade :

Glutaraldeído :
Não teratogénico

Um estudo sobre os resultados de toxicidade de substâncias contidas no produto estão de acordo com o Regulamento 1272/2008, a mistura **SPECTRAGEN é** classificada preparação perigosa para a saúde :

Efeitos locais :

Contacto com a pele:	O contacto com o produto pode causar lesões de pele. O produto pode causar sensibilização.
Contacto com os olhos :	O contacto com o produto pode causar graves lesões oculares (danos irreversíveis).
Inalação :	O produto é nocivo por inalação. Pode causar irritação respiratória.
Ingestão :	O produto é nocivo em caso de ingestão.

12. Informações ecológicas

Não há dados eco-toxicológicos disponíveis sobre a mistura. Deve- se referir a informação conhecida sobre os componentes.

12.1. Toxicidade

- Toxicidade para os peixes :

Glutaraldeído: CL50 (96h, Cyprinodonvariegatus) : 39 mg/l
CL50 (96h, Lepomismacrochirus) : 9,4 mg/l

Cloreto de alquil (C12-C16)benzyl dimetil amônio: CL50 (96h, Oncorhynchusmykiss):1,7 mg/l(OCDE 203)

Cloreto de didecildimetilamónio: CL50 (96h, Brachydanio rerio):0,97 mg/l

- Toxicidade para dáfnia :

Glutaraldeído: CE50 (48h, Daphnia magna) : 5,75mg/l

Cloreto de alquil (C12-C16)benzyl dimetil amônio :

CE50 (48h, Daphnia magna) : 0,03 mg /l(OCDE 302)

Cloreto de didecildimetilamónio: CE50 (48h, Daphnia magna) : 0,06 mg /l

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

- Toxicidade para algas :

Glutaraldeído: CE50 (72h, Desmodesmus subspicatus) : 0,6 mg/l (OCDE 201)

Cloreto de alquil (C12-C16)benzyl dimetil amônio :
CE50 (96h, Selenastrumcapricornutum) : 0,06 mg /l (OCDE 201)

Cloreto de didecildimetilamónio: CE50 (96h, Selenastrumcapricornutum) : 0,12 mg /l

12.2. Persistência e degradabilidade

Glutaraldeído: Facilmente biodegradável
Redução do COD (28j, aeróbio) : 90-100% (OCDE 301A)
$T_{1/2}$> 1 à 50°C na água : Hidrólise lenta na água

Cloreto de alquil (C12-C16)benzyl dimetil amônio:
Rapidamente biodegradavel
Nível de biodegradabilidade > 60% (OECD 301D)
Respeita os critérios de biodegradabilidade definidos na Directiva CE 648/2004, relativo aos detergentes

Cloreto de didecildimetilamónio:
Facilmente biodegradável
Nível de biodegradabilidade > 70% (OECD 301D)
Respeita os critérios de biodegardabilidade definidos na Directiva CE 648/2004 relativo aos detergentes

12.3. Potencial de bioacumulação

Glutaraldeído : Não bioacumulável

Cloreto de alquil (C12-C16)benzyl dimetil amônio : Potencial de bioacumulação moderada (log Kow< 3)

Cloreto de didecildimetilamónio: Não bioacumulável

12.4. Mobilidade no solo
Glutaraldeído : Possível adsorção no solo
Não se evapora na superfície da água para a atmosfera

12.5. Resultados das avaliações PBT e vPvB
Glutaraldeído : Não responde aos critérios PBT nivPvB

Cloreto de alquil (C12-C16)benzyl dimetil amônio : Não responde aos critérios PBT ni vPvB
Cloreto de didecildimetilamónio : Não responde aos critérios PBT ni vPvB

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

12.6. Outros efeitos adversos

Ao estudo dos resultados de ecotoxicidade de substâncias contidas na mistura estão de acordo com o regulamento (CE) 1272/2008, a mistura **SPECTRAGEN** é classificado preparação perigosa para o meio ambiente .

Efeitos sobre o meios ambiente :

Muito tóxico para meio aquático

13. Considerações relativas à sua eliminação

A gestão adequada dos resíduos do produto é/ou da sua embalagem deve ser determinado em conformidade com a Directiva 2008/98/CE.

13.1. Método de tratamento de resíduos

Resíduos:

Não derramar nos esgotos nem em cursos de água. Não contaminar o solo ou a água com resíduos, não descarregar resíduos no meio ambiente.

A eliminação deve ser efectuada em conformidade com a legilação local, regional ou nacional.

Embalagens contaminadas:

Esvazie completamente a embalagem. Conservar a etiqueta na embalagem. Devolver para um sistema de recolha de embalagens, autorizado legalmente.

Código resíduos :

16 05 08 * : Eliminação de produtos químicos de origem orgânica á base de ou contendo substâncias perigosas.

14. Informações relativas ao transporte

Transportar o produto conforme as disposições de ADR (estrada), de RID (linhas), de l'IMDG (mar) ou de l'OACI/IATA (ar).

14.1. N° ONU

1903

14.2. Nome de expedição das Nações Unidas

UN1903 **DESINFECTANTE LIQUIDO CORROSIVO, NSA** (glutaraldeído, cloreto de compostos de amônio quaternário , benzil en C12-C16 alquildimetil, cloreto de didecildimetilamónio), 8, III, 3(E)

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

14.3. Classe de perigo para o transporte

Classe 8:Matérias corrosivas

14.4. Grupo de embalagem

III



14.5. Perigo para o meio ambiente

Produto perigoso para o meio ambiente



14.6. Precauções particulares a tomar para o utilizador

-

14.7. Transportes

Não preocupante

15. Informações regulamentares

15.1. Regulamentações/legislações particulares à substância ou à mistura em matéria de segurança, de saúde e do meio ambiente

O produto é classificado e etiquetado conforme a regulamentação europeia em vigor (Regulamento CE 2008/1272).
Este produto não contem substâncias extremamente preocupantes no sentido do Regulamento CE 1907/2006/CE (REACH).

Etiquetagem de acordo com a regulamentação relativa a biocidas (Regulamento: UE 528/2012):
TP3, TP4 - Glutaraldeído (CAS 111-30-8):16.11%

TP3, TP4 - Cloreto de alquil (C12-C16) benzyl dimetil amônio (CAS 68424-85-1):18.96%
TP3, TP4 - Cloreto de didecildimetilamónio (CAS 7173-51-5) : 6,63%

Nomenclatura das instalações classificadas:
1172 – Perigosas para o meio ambiente, muito tóxico para os organismos aquáticos

Quadro de doenças profissionais
N° 65 – lesões eczematiformes de mecanismo alérgico

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

15.2. Avaliação de segurança química

-

16. Outras informações

Significado dos símbolos e das abreviaturas de risco mencionado dentro la seção §3 :
T : Tóxico
C : Corrosivo
Xn : Nocivo
N : Perigoso para o meio ambiente

R21/22 : Nocivo por contacto com a pele e por ingestão
R22 : Nocivo em caso de ingestão
R23/25 : Tóxico por inalação e por ingestão
R34 : Provoca queimaduras
R42/43 : Pode causar uma sensibilização por inalação e por contacto com a pele
R50 : Muito tóxico para os organismos aquáticos

H290 : Pode ser corrosivo para metais
H301 :Tóxico em caso de ingestão
H302 : Nocivo em caso de ingestão
H314 : Provoca queimaduras de pele e danos oculares graves
H317 : Pode causar uma reação alérgica da pele
H331 : Tóxico por inalação
H334 : Pode causar sintomas alérgicos ou asma ou dificuldades respiratórias, por inalação
H400 : Muito tóxico para os organismos aquáticos

Classificação e etiquetagem de acordo com a Directiva 1999/45/CE :
Xn nocivo
C corrosivo
Xi sensibilização
N perigosas para o ambiente

R20/22 : Nocivo por inalação e por ingestão
R34 : Provoca queimaduras
R43 : Pode causar sensibilização por contacto com a pele
R50 : Muito tóxico para os organismos aquáticos

Rue marie Curie
35137 PLEUMELEUC
TEL : 02.99.06.10.06
FAX : 02.99.06.10.11
e-mail : contact@syntheseelevage.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento CE 453/2010

SPECTRAGEN

S2 : Manter fora do alcance das crianças
S13 : Manter longe de alimentos e bebidas, incluindo as dos animais
S23 : Não respirar os vapores e aerossóis
S24 : Evitar o contacto com a pele
S26 : Em caso de contato com os olhos, lave imediatamente com água em abundância
S36/37/39 : Usar vestuário de proteção adequado, luvas e equipamentos de proteção de olhos / face
S45 : Em caso de acidente ou mal-estar, consulte um médico imediatamente (se possível mostrar-lhe a etiqueta)
S51 : Utilizar somente em áreas bem ventiladas.
S57 : Utilizar uma embalagem adequada para evitar a contaminação do meio ambiente
S60 : Remover o produto ou a sua embalagem como resíduos perigosos
S61 : Evitar a libertação para o ambiente. Consulte as instruções especiais / na ficha de dados de segurança

O conteúdo e o formato desta ficha de dados de segurança estão em conformidade com regulamentos 1907/2006/CE, 1272/2008/CE, 453/2010/CE e suas alterações.
Fontes principais de dados : FDS de matérias primas
Natureza das alterações da versão anterior: rubricas identificadas por *

As informações contidas nesta ficha são baseadas sobre o estado actual dos nossos conhecimentos relativos ao produto em causa á data deste documento. Provêm de fontes que nós consideramos de boa fé. No entanto, são fornecidos sem qualquer garantia, expressa ou implícita, da sua precisão.
Não dispensam o utilizador de cumprir com todos os textos que regulam a sua actividade. As condições sob as quais o produto é usado não estão sob nosso controle, o utilizador final é responsável para o nível de risco ocorrido, nos termos da legislação em vigor e deve garantir todas as precauções necessárias que sejam garantidas durante a utilização do produto. Os utilizadores devem ter em atenção para os riscos que eventualmente pode ocorrer quando um produto é utilizado para outros fins que não aqueles para os quais é projectado.